



**BB ASSET
MANAGEMENT**

Busque mais para
os seus investimentos

BBFO11



Relatório Gerencial
BB Fundo de Fundos Imobiliário

Março/2026

INFORMAÇÕES GERAIS

Ticker	Patrimônio Líquido	Nº de Cotistas	Quantidade de Cotas
BBFO11	R\$302.432.162,79	11.243	4.003.900
Rendimento por cota	Dividend Yield	Negociações	Volume
	1,26%	18.326	R\$11.531.229,43
	Rendimentos Recebidos	Ganhos de Capital	Despesas
	R\$3.973.002,53	R\$1.131.395,68	-R\$167.034,87
		Resultado a Distribuir*	% a Distribuir*
		R\$3.643.549,00	95,73%
CNPJ	Data de Início	Taxa de Administração	Taxa de Performance
37.180.091/0001-02	28/12/2020	0,50% aa	Não há
Administrador e Gestor	Consultor	Custodiante	Auditor
BB Asset Management	Eleven Finacial Research	Banco do Brasil	KPMG

*% a Distribuir = Resultado a Distribuir deduzido do Caixa

Objetivo do Fundo

O fundo imobiliário BBFO11 busca compor uma carteira diversificada de cotas de fundos Imobiliários negociados na bolsa de valores brasileira, selecionados com base em metodologias quantitativas e avaliações qualitativas, explorando as melhores oportunidades no mercado de fundos imobiliários, com o objetivo de constituir uma carteira de investimentos capaz de entregar rendimentos, com controle dos riscos inerentes ao investimento em fundos imobiliários.

Comentário do Gestor

Março de 2026 marcou uma inflexão relevante no ambiente global de risco, configurando um dos maiores choques geopolíticos e energéticos das últimas décadas. A escalada do conflito entre Estados Unidos, Israel e Irã, iniciada em 28 de fevereiro, culminou na morte do líder supremo Ali Khamenei e no fechamento do Estreito de Ormuz, rota por onde transita cerca de 20% da oferta global de petróleo e gás. A ampliação das tensões para o Mar Vermelho consolidou um choque de oferta de energia de grande magnitude, rapidamente refletido nos mercados.

O impacto sobre os preços foi imediato. O petróleo Brent, que iniciou o mês próximo de US\$ 73 por barril, avançou mais de 40% em março, superando os US\$ 100 no fim do período, em um dos maiores movimentos mensais desde os anos 1980. Esse choque atenuou a narrativa desinflacionária global e levou os principais bancos centrais a adotarem postura mais cautelosa. O Federal Reserve manteve os juros em março, enquanto o risco de repasse inflacionário voltou ao centro das discussões.

Nos mercados internacionais, o ambiente foi de correção e elevada dispersão. O S&P 500 acumulou queda relevante em relação às máximas históricas, aproximando-se de território técnico de correção, enquanto o Nasdaq recuou mais de 4%, pressionado pela reprecificação do custo de capital. Na Europa, o aumento do petróleo e da inflação pesou sobre os ativos de risco. Mercados emergentes e da América Latina apresentaram desempenho relativamente melhor, ainda que também negativos, beneficiados parcialmente pelo ciclo de commodities.

No Brasil, o cenário externo limitou o espaço para um ciclo mais intenso de flexibilização monetária. O Copom realizou, em março, redução da Selic de 15,00% para 14,75% ao ano. As expectativas de inflação voltaram ao radar, com revisões altistas para o IPCA de 2026, e a curva de juros passou por abertura relevante nos vértices longos. O câmbio encerrou o mês próximo de R\$ 5,18 por dólar, com depreciação moderada, sustentada pelo diferencial de juros ainda elevado e pelo superávit comercial.

Na bolsa brasileira, março interrompeu a sequência de sete altas mensais consecutivas do Ibovespa, que encerrou o mês com queda de aproximadamente 0,7%, após ter renovado máximas históricas em fevereiro. O desempenho agregado, contudo, escondeu uma forte rotação setorial. Os setores de energia e materiais básicos foram amplamente beneficiados pelo choque do petróleo, enquanto consumo, varejo e imobiliário lideraram as perdas. O fluxo estrangeiro seguiu positivo, porém bem mais moderado, mantendo o acumulado do ano acima de R\$ 40 bilhões. Entre os destaques positivos do Ibovespa estiveram PETR3 (+26,1%), PETR4 (+23,8%) e RECV3 (+13,8%). Em síntese, março penalizou o Brasil doméstico e recompensou o Brasil exportador e energético, em uma rotação setorial amplificada pela excepcionalidade do choque geopolítico.

No mês, o IFIX apresentou desvalorização de 1,06%. No que se refere ao desempenho dos ativos, as maiores performances foram observadas em ITRI11 (3,24%), XPCI11 (2,95%) e SNCI11 (2,75%), ao passo que as maiores baixas foram em TGAR11 (-10,32%), URPR11 (-9,82%) e VINO11 (-7,88%).

Comentário do Gestor

Desde janeiro, iniciamos um processo para destravar e distribuir lucros acumulados no portfólio. Neste mês, zeramos as posições de AFHI11, KNCR11, LVBI11 e MCCI11, aos quais estavam com um preço médio de compra nos valores de R\$ 93,03, R\$ 95,34, R\$ 109,64 e R\$ 90,38, respectivamente. Essas operações geraram um ganho de capital acima de R\$ 1,1 milhão, o equivalente a R\$ 0,2823 por cota. Também retornamos com PVBI11 para a carteira, após destravar os valores em fevereiro, com peso aproximado de 2%. Ainda nesta reciclagem de ativos, aumentamos o peso dos FIIs que, a nosso ver, estão descontados e tem potencial de valorização: ICRI11 (de 0,6% para 1,1%), RPRI11 (de 0,1% para 0,4%), CPSH11 (de 0,4% para 1,4%), KORE11 (de 1% para 2,1%) e TRBL11 (de 0,3% para 0,8%)

Dentre os FIIs de papel, obtivemos as informações dos relatórios mensais com base no mês de fevereiro de cada gestor e calculamos a seguinte distribuição para a carteira do BBFO11: 84,73% em IPCA, com uma taxa média de +10,07%; 14,03% em CDI, com taxa média de +3,59% e 1,24% de exposição a outros índices. Observando a rentabilidade dos ativos, as maiores valorizações do portfólio foram de PCIP11 (1,33%), ICRI11 (1,12%) e HSML11 (1,11%), enquanto os principais detratores do mês foram TGAR11 (-10,32%), HGRE11 (-7,49%) e KORE11 (-3,68%).

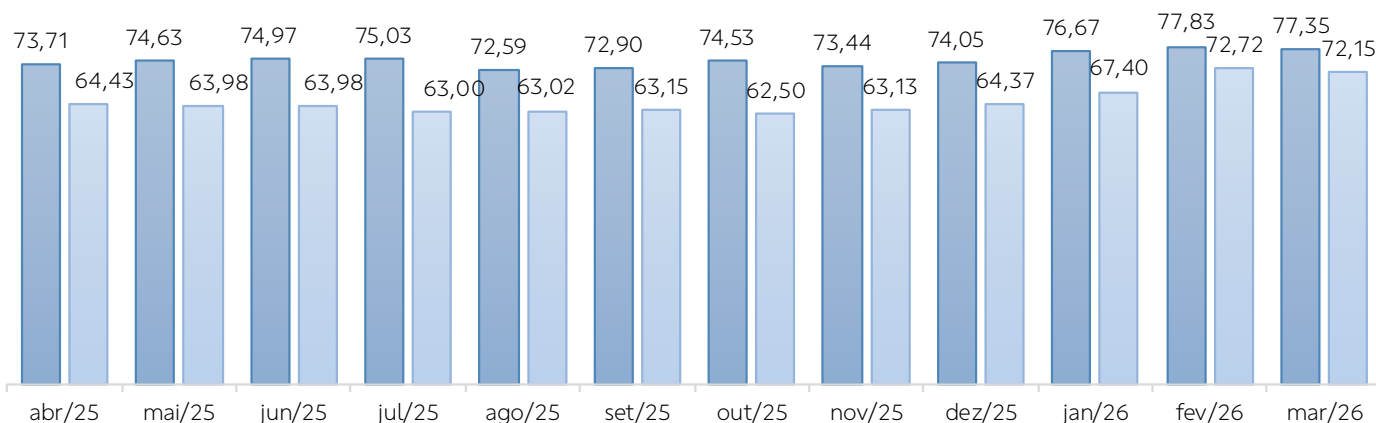
Os rendimentos recebidos pelo Fundo, apurados no mês de março, totalizaram R\$ 0,688 por cota. Em 15/04/2026, foi realizada a distribuição de R\$ 0,91, já considerando o ganho de capital, o que corresponde a um retorno de 1,20% sobre a cota patrimonial. Este é o décimo sexto mês consecutivo em que o Fundo distribui rendimentos superiores a 0,90% da cota patrimonial. A reserva acumulada apresentou o montante de R\$ 0,2462 por cota, já descontando os valores pagos em março. Por fim, destacamos que o Fundo não possui qualquer tipo de alavancagem.

FII's Investidos

Setor	Alocação %	FII	Alocação %	Gestor	Prêmio (Preço/Cota Patrimonial)
Títulos Privados	44,92%	BTCI11	0,76%	BTG Pactual Gestora de Recursos	93,11%
		CLIN11	5,46%	Clave Capital	96,51%
		CYCR11	3,47%	Cy.Capital	98,41%
		HGCR11	5,29%	Credit Suisse Hedging-Griffo Corretora	99,16%
		ICRI11	1,10%	Itaú	97,95%
		KNHY11	2,90%	Kinea Investimentos	102,21%
		KNIP11	8,61%	Kinea Investimentos	99,03%
		MANA11	3,48%	MANATÍ CAPITAL MANAGEMENT	99,86%
		PCIP11	6,25%	VBI Real Estate	92,27%
		RECR11	2,40%	BRL Trust Investimentos	91,80%
		RPRI11	0,39%	RBR Asset Management	84,32%
		VCJR11	4,81%	Vectis Gestão de Recursos	84,44%
Shoppings Centers	10,20%	CPSH11	1,36%	Capitânia Investimentos	94,34%
		HGBS11	2,45%	Hedge Investments	102,10%
		HSML11	0,79%	Hemisfério Sul Investimentos	92,64%
		VISC11	1,65%	Vinci Partners	94,21%
		XPML11	3,96%	XP Asset Management	101,42%
Lajes Corporativas	15,10%	HGRE11	2,98%	Credit Suisse Hedging-Griffo Corretora	84,86%
		KORE11	2,16%	Kinea Investimentos	69,79%
		PVBI11	1,98%	VBI Real Estate	71,70%
		RCRB11	4,26%	Rio Bravo	71,72%
		TVRI11	3,71%	Tivio Capital	94,53%
Incorporações	3,40%	TGAR11	3,40%	TG Core Asset	65,11%
Híbrido	22,65%	BTHF11	4,07%	BTG Pactual Gestora de Recursos	93,79%
		JSAF11	4,84%	Safra Asset	83,47%
		KNHF11	8,33%	Kinea Investimentos	99,38%
		MCRE11	5,41%	Mauá Capital	95,37%
Galpões e Logísticos	3,73%	RBRL11	0,72%	RBR Asset Management	82,23%
		TRBL11	0,76%	Rio Bravo	97,51%
		VILG11	1,64%	Vinci Partners	88,77%
		XPLG11	0,61%	XP Asset Management	95,80%

Evolução da cota patrimonial x cota de mercado

O descasamento em relação à cota patrimonial foi de 4,48% no mês de março, contribuindo para a margem de atratividade de negociação do fundo no mercado e para o nível de dividend yield distribuído aos investidores. Adicionalmente, considerando o "duplo desconto", temos uma margem de atratividade de 12,09%



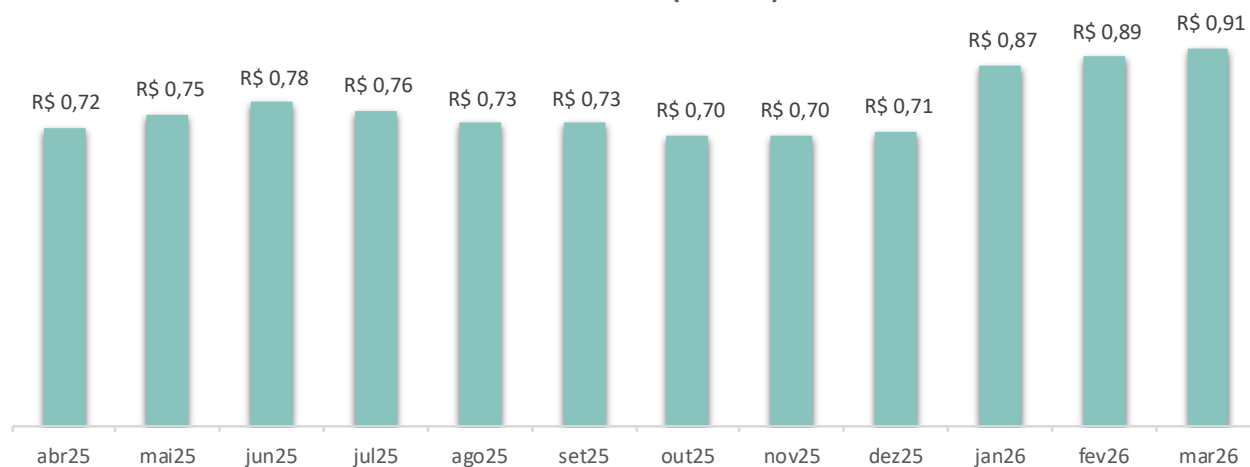
Fonte: BB Asset

■ Cota Patrimonial ■ Cota Mercado

Dividendos

Nos últimos 12 meses, os dividendos distribuídos pelo fundo somam R\$9,25/cota, o que equivale a um dividend yield de 12,25% a.a.

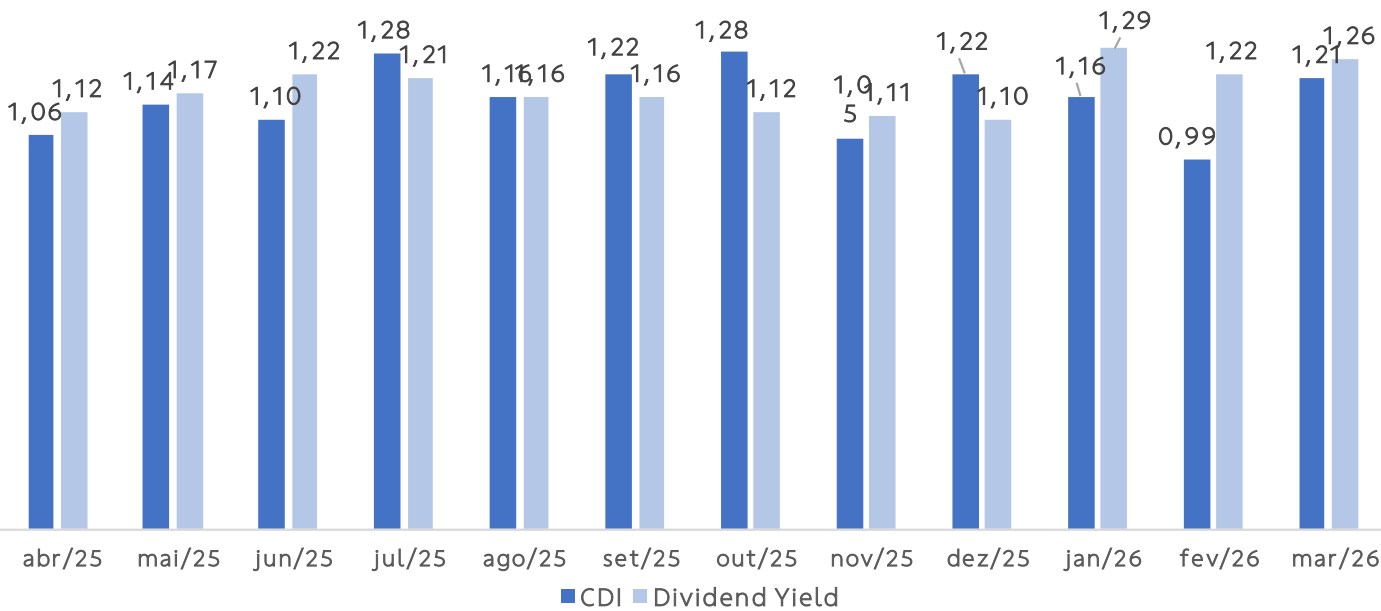
Dividendos (mensal)



Fonte: BB Asset

Dividend Yield (DY)

No mês de março o dividend yield do fundo foi de 1,26% a.m. Anualizando este número temos um dividend yield de 16,21% a.a., comparando com o preço de fechamento do mês.



Valores em %. *Dividend Yield* = Dividendo distribuído/cota de mercado do último dia útil do mês.

Fonte: BB Asset, Banco do Brasil.

Demonstrativo de Resultado

DRE (R\$ Milhões)	out2025	nov2025	dez2025	jan2026	fev2026	mar2026
Receitas	2,96	2,99	2,95	4,54	3,70	3,97
Despesas	-0,16	-0,16	-0,14	-0,16	-0,20	-0,17
Taxa de Administração	-0,10	-0,03	-0,02	-0,03	-0,03	-0,02
Outras Despesas	-0,05	-0,13	-0,12	-0,14	-0,17	-0,14
Outras Receitas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado Líquido	2,80	2,83	2,81	4,37	3,50	3,81
Distribuição	2,80	2,80	2,84	3,48	3,56	3,64

Resultado por cota (R\$)	0,70	0,71	0,70	1,09	0,87	0,95
Distribuição por cota (R\$)	0,70	0,70	0,71	0,87	0,89	0,91

COMENTÁRIOS DO CONSULTOR

ELEVEN FINANCIAL RESEARCH

Os resultados recentes do BBFO11 mantiveram trajetória estável ao longo dos últimos meses. Entre ago/25 e dez/25, o resultado líquido mensal permaneceu próximo de R\$ 0,70 a R\$ 0,73 por cota, com distribuições em linha com o desempenho operacional do fundo. Nesse período, praticamente todo o resultado gerado foi distribuído aos cotistas.

Em jan/26 observamos um resultado líquido mais elevado, de R\$ 1,09 por cota, impulsionado principalmente por ganhos de capital no período, que totalizaram R\$ 0,37 por cota. Mesmo com esse resultado mais forte, optamos por manter uma política de distribuição mais equilibrada, realizando o pagamento de R\$ 0,87 por cota no mês.

Para os próximos meses, nossa expectativa é de distribuições recorrentes ao redor de R\$ 0,85 por cota entre mar/26 e jul/26. Essa projeção reflete a geração de caixa atual do portfólio e nossa busca por maior previsibilidade na renda distribuída aos cotistas ao longo do tempo.

por cota (R\$) a.m.	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	jan/26	fev/26	Expectativa				
								mar/26	abr/26	mai/26	jun/26	jul/26
Resultado Líquido	0,73	0,73	0,70	0,71	0,70	1,09						
Distribuição	0,73	0,73	0,70	0,70	0,71	0,87	0,89	0,85	0,85	0,85	0,85	0,85
Diferença (+/-)	0,00	0,00	0,00	0,01	-0,01	0,22						
Ganhos de capital (realizado)						0,37						
Lucro acumulado (a distribuir)	0,73	0,73	0,7	0,7	0,71	0,87						

Fonte: Economatica, Eleven Research

Apresentamos também nossas estimativas de rendimentos para os próximos meses. Considerando apenas a geração recorrente do portfólio, trabalhamos com uma banda de distribuição entre R\$ 0,66 e R\$ 0,73 por cota ao mês, com valor base estimado em R\$ 0,70 por cota.

Essa faixa reflete a receita atual dos ativos do fundo e possíveis variações operacionais ao longo do período. Nosso objetivo é manter uma distribuição estável e compatível com o fluxo de caixa recorrente do portfólio.

Adicionalmente, quando consideramos eventuais ganhos de capital provenientes da gestão ativa da carteira, a expectativa de distribuição pode alcançar cerca de R\$ 0,85 por cota ao mês ao longo do período projetado. Esses ganhos dependem de oportunidades de mercado e, portanto, podem variar ao longo do tempo.

por cota (R\$) a.m.	mar/26	abr/26	mai/26	jun/26	jul/26	ago/26	set/26	out/26	nov/26	dez/26
Banda Inferior	0,66	0,66	0,66	0,66	0,66	0,66	0,66	0,66	0,66	0,66
Base	0,70	0,70	0,70	0,70	0,70	0,70	0,70	0,70	0,70	0,70
Banda Superior	0,73	0,73	0,73	0,73	0,73	0,73	0,73	0,73	0,73	0,73
Com ganhos de capital	0,85	0,85	0,85	0,85	0,85	0,85	0,85	0,85	0,85	0,85

Fonte: BB Asset, Eleven Research

A tabela abaixo apresenta a distribuição total de rendimentos por cota do BBFO11 desde o início do fundo, mostrando os valores efetivamente pagos no período, além da projeção esperada com base no prospecto definitivo da oferta. Observa-se que os rendimentos efetivos variaram ao longo dos anos, com destaque para 2022, que registrou o maior valor distribuído, enquanto 2024 apresentou uma redução em relação aos anos anteriores.

por cota (R\$) a.a.	2021	2022	2023	2024	2025	2026	Média	Total
Esperada	5,03	6,24	6,53	-	-	-	5,93	-
Efetiva	6,66	8,96	8,10	7,78	8,66	1,76	8,03	41,92
Diferença (+)	1,63	2,72	1,57	-	-	-	-	-
Média (a.m.)	0,56	0,75	0,68	0,65	0,72	0,88	0,70	-
Varição (%) a.a.		34,5%	-9,6%	-4,0%	11,3%	-	8,1%	-

Fonte: BB Asset, Eleven Research

Atualmente, a cota do fundo é negociada a R\$ 71,97, enquanto o valor patrimonial por cota é de R\$ 77,83, refletindo um desconto relevante em relação ao valor dos ativos da carteira. Ao analisarmos a carteira consolidada, considerando os descontos atualmente observados em relação ao valor patrimonial, estimamos um potencial de valorização adicional caso esses ativos passem a negociar em níveis mais próximos de seus fundamentos.

Com base nessa análise, o portfólio apresenta um potencial de valorização estimado de 17,0%, o que representa aproximadamente R\$ 5,86 por cota. Nesse cenário, o preço potencial estimado seria de cerca de R\$ 84,17 por cota. Esse potencial reflete a qualidade e a diversificação dos ativos presentes na carteira, além da assimetria gerada pelos níveis atuais de desconto observados no mercado.

	Segmento	Exposição	Desconto do Segmento (%)	Desconto BBFO11 (cota mercado)	Potencial de Valorização	Parcela do Potencial de Valorização (R\$) cota	Preço Potencial
Total 45,5%	Recebíveis IPCA	42,3%	-4,9%	-7,5%	13,7%	2,48	81,80
	Recebíveis CDI	3,2%	-0,7%	-7,5%	8,9%	0,19	78,37
	Multiestratégia	24,2%	-6,3%	-7,5%	15,4%	1,42	83,06
	Escritórios	9,0%	-22,5%	-7,5%	39,6%	0,53	100,44
	Shoppings	7,7%	-2,4%	-7,5%	10,8%	0,45	79,78
	Logística	6,6%	-7,4%	-7,5%	16,8%	0,39	84,08
	Híbrido	3,6%	-30,3%	-7,5%	55,2%	0,21	111,69
	Varejo	3,4%	-4,2%	-7,5%	12,8%	0,20	81,21
	Total	100,0%	-7,5%	-7,5%	17,0%	5,86	84,17
							Potencial cotação do fundo.

Fonte: BB Asset, Eleven Research

A tabela abaixo apresenta uma simulação que mostra como o retorno do fundo pode variar conforme dois fatores principais, o valor da cota no mercado e o nível de rendimento mensal distribuído. A lógica é que, quando a cota está mais baixa, o investidor tende a obter um retorno proporcionalmente maior para o mesmo nível de distribuição, enquanto cotações mais altas reduzem esse efeito. Ao mesmo tempo, a tabela compara diferentes cenários de rendimento, permitindo observar como aumentos ou reduções na distribuição mensal impactam diretamente o potencial de retorno ao longo do tempo. Dessa forma, o quadro funciona como uma ferramenta de sensibilidade, ajudando a entender como mudanças no preço de compra e na capacidade de geração de renda do fundo influenciam a atratividade do investimento.

BBFO11: Análise de Sensibilidade

		Rendimentos por cota (R\$) a.m.					P/VP
		0,66	0,68	0,70	0,72	0,74	
Cotação (R\$)	68	11,6%	12,0%	12,4%	12,7%	13,1%	
	70	11,3%	11,7%	12,0%	12,3%	12,7%	
	72	11,0%	11,3%	11,7%	12,0%	12,3%	
	74	10,7%	11,0%	11,4%	11,7%	12,0%	
	76	10,4%	10,7%	11,1%	11,4%	11,7%	
Valor Patrimonial (R\$)	78	10,2%	10,5%	10,8%	11,1%	11,4%	1,00x
Dividend Yield projetado (a.a.)							

Fonte: Economatica, Eleven Research

Apresentamos a evolução histórica da precificação do fundo com base na relação Preço sobre Valor Patrimonial (P/VP). Observa-se que o fundo tem sido negociado com um desconto significativo em relação ao seu valor patrimonial, o que indica uma possível assimetria em relação ao seu valor justo.



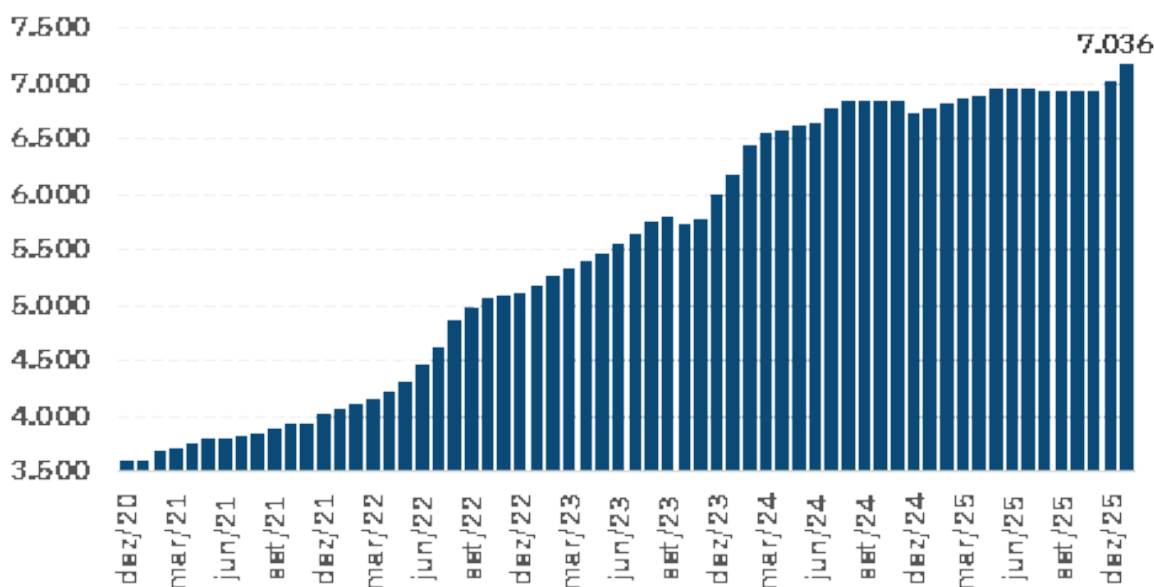
Fonte: Economatica, Eleven Research

Complementando o gráfico anterior, buscamos demonstrar ao investidor que, ao adquirir hoje uma cota do BBFO11 com desconto em relação ao seu valor patrimonial, existe um potencial de ganho de capital caso o fundo volte a ser negociado próximo à paridade com esse valor. Esta análise considera exclusivamente a valorização da cota, desconsiderando os rendimentos mensais distribuídos, os quais, se incluídos, ampliariam ainda mais o retorno total do investidor.



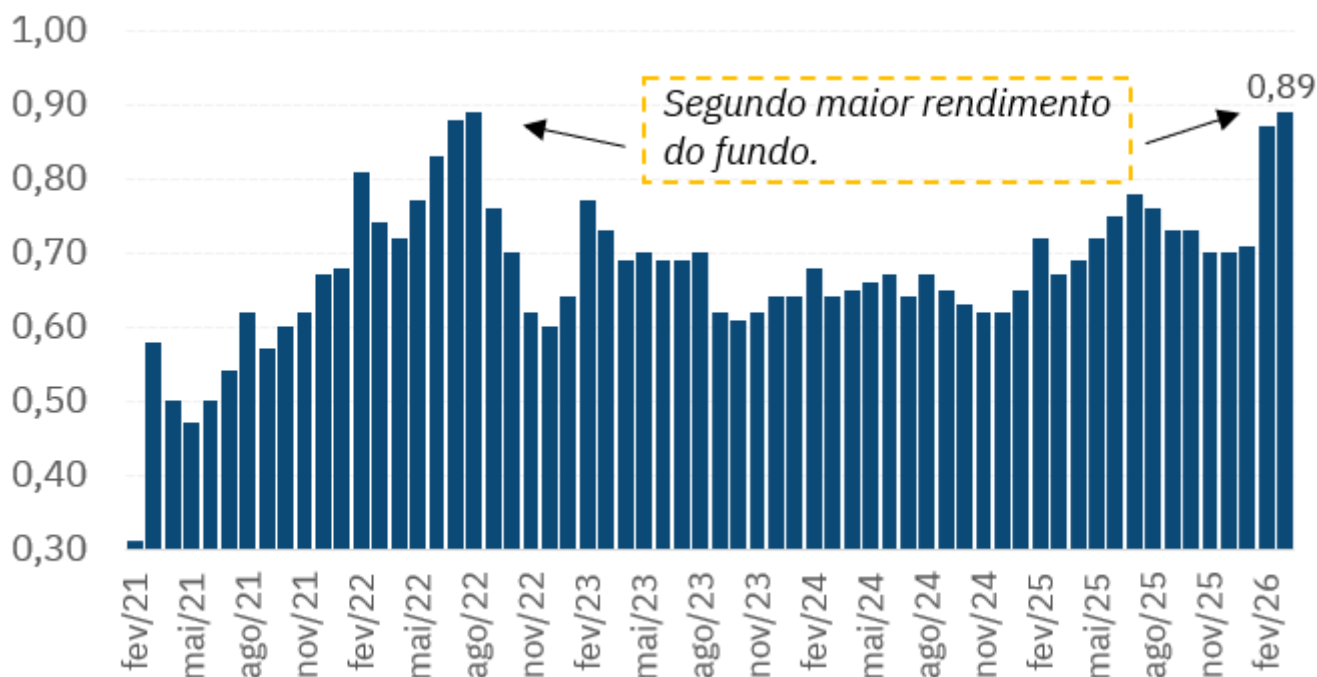
Fonte: Economatica, Eleven Research

A seguir, apresentamos a evolução do número de cotistas, evidenciando o crescimento contínuo no número de investidores e o aumento do interesse pelo fundo no mercado secundário.



Fonte: Economatica, Eleven Research

A seguir, apresentamos a evolução das distribuições de rendimentos do fundo, destacando sua previsibilidade, recorrência e a geração de um fluxo de caixa constante ao investidor. Nosso objetivo é ampliar esses rendimentos e garantir sua sustentabilidade no longo prazo.



Fonte: Economatica, Eleven Research

Na tabela a seguir, detalhamos a composição da carteira do BBFO11 por segmento, exposição e relação preço sobre valor patrimonial (P/VP). O objetivo é evidenciar que, ao adquirir uma cota do BBFO11 no valor patrimonial, o investidor está comprando indiretamente toda a carteira do BBFO11 com um desconto médio ponderado de 8%, ou seja, a um P/VP de 0,92x.

BBFO11: Composição Atual da Carteira

	Segmento	Exposição	P/VP
Total 45,5%	Recebíveis IPCA	42,3%	0,95x
	Recebíveis CDI	3,2%	0,99
	Multiestratégia	24,2%	0,94x
	Escritórios	9,0%	0,77x
	Shoppings	7,7%	0,98x
	Logística	6,6%	0,93x
	Híbrido	3,6%	0,70x
	Varejo	3,4%	0,96x
	Total	100,0%	Média Ponderada 0,92x

Fonte: Economatica, Eleven Research

Ao considerar o desconto da carteira de FIIs do BBFO11 e o desconto atual em relação ao valor patrimonial que o próprio BBFO11 é negociado atualmente no mercado secundário, observa-se que o investidor que compra uma cota do BBFO11 está adquirindo indiretamente essa carteira de FIIs com um desconto médio ponderado de 15%, ou seja, a um P/VP de 0,85x.

BBFO11: P/VP Atual 0,92x

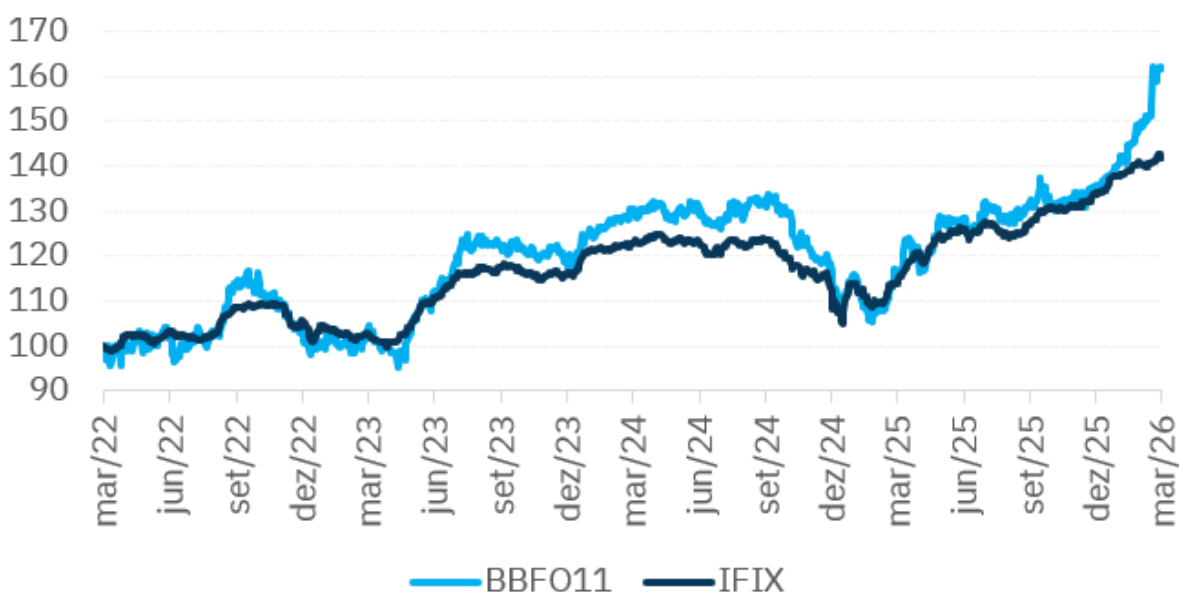
Segmento	P/VP	P/VP Ajustado
Recebíveis IPCA	0,95x	0,88x
Recebíveis CDI	0,99x	0,91x
Multiestratégia	0,94x	0,86x
Escritórios	0,77x	0,71x
Shoppings	0,98x	0,90x
Logística	0,93x	0,85x
Híbrido	0,70x	0,64x
Varejo	0,96x	0,88x

Média Ponderada

0,85x

Fonte: Economatica, Eleven Research

O gráfico a seguir apresenta o retorno total do BBFO11 em comparação ao IFIX, índice de referência dos Fundos Imobiliários nos últimos 4 anos. O retorno total considera tanto a valorização da cota no mercado secundário quanto os rendimentos distribuídos ao longo do período. Em termos práticos, o investidor que manteve suas cotas do fundo durante esse intervalo obteve um retorno superior ao do IFIX, evidenciando a capacidade do gestor de gerar valor de forma consistente ao longo do tempo.



Fonte: Economatica, Eleven Research

A seguir, destacamos a evolução do volume negociado do fundo no mercado secundário, desmembrado por mês e por dia, no qual os investidores podem comprar e vender cotas livremente. A liquidez atual é considerada aceitável, o que possibilita movimentações eficientes, permitindo entradas e saídas no fundo por parte dos investidores. **O volume médio diário negociado nos últimos 30 dias foi de R\$ 200 mil.**

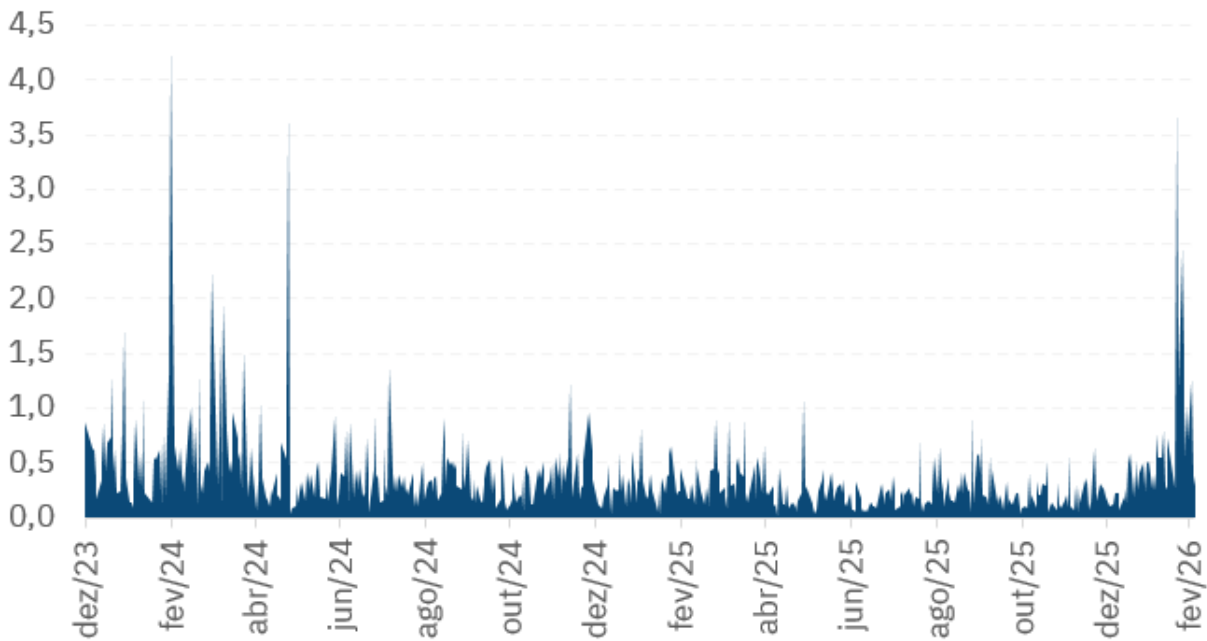
Na tabela abaixo, apresentamos um levantamento comparativo entre os principais Fundos de Fundos (FoFs) do mercado, destacando suas respectivas taxas. O objetivo é evidenciar que o BBFO11 se posiciona entre os veículos com menor custo para o cotista, refletindo-se em uma estrutura de despesas recorrentes mais enxuta. Mesmo adotando uma gestão ativa, o fundo não cobra taxa de performance, característica rara nesse segmento.

Além disso, **o BBFO11 é o único FoF que conta com uma consultoria imobiliária independente**, responsável por apoiar tecnicamente o gestor nas decisões de alocação em Fundos Imobiliários. Importante ressaltar que o custo dessa consultoria é abatido da taxa de administração já prevista, sem representar um encargo adicional aos investidores.

Fundo	Consultor Imobiliário	Taxa de Adm. e Gestão (a.a.)	Taxa de Performance
Fundo 1	-	1,00%	20% sobre o IFIX
Fundo 2	-	0,92%	20% sobre o IFIX
Fundo 3	-	0,70%	20% sobre o IFIX
Fundo 4	-	0,60%	-
Fundo 5	-	0,60%	20% sobre o IFIX
Fundo 6	-	0,50%	20% sobre o IFIX
BBFO11	Eleven Research	0,50%	-

Fonte: Economatica, Eleven Research

BBFO11: Volume negociado por dia (R\$ mm)



Fonte: Economatica, Eleven Research

BBF011: Volume negociado por mês (R\$ mm)



Fonte: Economatica, Eleven Research

Por fim, apresentamos a composição da carteira atual e as movimentações realizadas no quarto trimestre de 2025, onde é possível observar a variação de cotas e o volume financeiro. Na ponta compradora, ampliamos a exposição ao segmento de multiestratégia, no qual identificamos desconto relevante em relação ao valor patrimonial e rendimentos atrativos, como é o caso do fundo **MCRE11** e **KNHF11**. Na ponta vendedora, reduzimos a exposição em fundos de recebíveis com alocação majoritária em CDI ou negociados com ágio em relação ao valor patrimonial, como os fundos **KNCR11** e **KNHY11**.

BBF011: Carteira de FIIs

Ticker	3T25		4T25		Variação (%)		Exposição
	#Cotas (mil)	Valor (R\$ mm)	#Cotas (mil)	Valor (R\$ mm)	Cotas	Valor	Atual
1 KNIP11	251	22,1	257	23,2	2,1%	5,3%	7,5%
2 KNHF11	199	19,0	232	22,3	16,5%	17,8%	7,2%
3 PCIP11	172	14,5	202	17,1	17,1%	18,2%	5,5%
4 MCCI11	209	19,0	182	16,7	-12,7%	-12,1%	5,4%
5 HGCR11	150	14,3	150	14,7	0,0%	2,8%	4,8%
6 MCRE11	1.370	12,1	1.587	14,6	15,8%	20,8%	4,7%
7 CLIN11	138	12,1	162	14,3	17,2%	17,4%	4,6%
8 LVBI11	114	12,4	120	13,5	5,6%	9,0%	4,4%
9 JSAF11	1.645	12,5	1.678	13,0	2,0%	4,2%	4,2%
10 PVBI11	154	12,0	156	12,8	0,9%	6,1%	4,1%
11 VCJR11	122	9,7	148	12,0	21,1%	24,6%	3,9%
12 TGAR11	114	9,7	129	12,0	13,2%	23,3%	3,9%
13 RBRY11	130	12,5	121	11,8	-7,2%	-5,7%	3,8%
14 RCRB11	77	9,8	83	11,6	7,4%	18,7%	3,8%
15 BTHF11	1.133	9,8	1.186	10,7	4,6%	8,9%	3,5%
16 TVRI11	100	9,4	100	10,0	0,0%	6,4%	3,3%
17 MANA11	1.038	9,3	1.038	9,6	0,0%	3,1%	3,1%
18 CYCR11	1.055	9,2	1.055	9,3	0,0%	1,7%	3,0%
19 XPML11	97	10,2	86	9,3	-11,1%	-8,8%	3,0%
20 KNHY11	103	10,5	86	8,7	-16,6%	-17,1%	2,8%
21 HGRE11	66	8,2	66	8,2	0,0%	0,5%	2,7%
22 RECR11	90	7,2	82	6,7	-8,6%	-7,2%	2,2%
23 HGBS11	333	6,8	331	6,6	-0,7%	-2,8%	2,1%
24 VISC11	42	4,6	42	4,5	0,0%	-1,4%	1,5%
25 KNCR11	53	5,6	31	3,3	-42,1%	-40,8%	1,1%
26 AFHI11	32	3,0	29	2,8	-8,3%	-6,4%	0,9%
27 HSML11	50	4,3	28	2,6	-43,5%	-39,5%	0,8%
28 VILG11	35	3,1	24	2,4	-29,9%	-21,3%	0,8%
29 XPLG11	36	3,7	22	2,3	-39,6%	-36,7%	0,7%
30 BTLG11	33	3,4	11	1,1	-67,4%	-67,7%	0,4%
31 RBRL11	-	-	9	0,8	-	-	0,3%
Total		299,9		308,8			100%

Fonte: Eleven Research

BBF011: Exposição por segmentos da Carteira de FIIs

Segmento	3T25		4T25		Variação (%)	
	Exposição	Valor (R\$ mm)	Exposição	Valor (R\$ mm)	Exposição	Valor
Recebíveis	46,6%	139,6	45,6%	140,7	-1,0%	0,8%
Multiestratégia	20,9%	62,7	22,8%	70,3	1,8%	12,1%
Escritórios	10,0%	30,0	10,6%	32,6	0,6%	8,7%
Shoppings	8,6%	25,9	7,5%	23,0	-1,2%	-11,0%
Logística	7,5%	22,5	6,5%	20,2	-1,0%	-10,3%
Híbrido	3,2%	9,7	3,9%	12,0	0,6%	23,3%
Varejo	3,1%	9,4	3,3%	10,0	0,1%	6,4%
Total	100%	299,9	100%	308,8		

Fonte: Eleven Research

Seguiremos promovendo transparência aos cotistas por meio da divulgação contínua de indicadores e dados do fundo. Também convidamos novos investidores a conhecerem o fundo, seja como uma forma de delegar a gestão da carteira de FIIs a um gestor e consultor imobiliário especializado, seja como uma oportunidade de capturar a atual distorção entre o valor de mercado e o valor patrimonial com que o fundo vem sendo negociado no mercado secundário.

Disclaimer

- LEIA O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES, A LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS, SE HOUVER, E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR.
- DESCRIÇÃO DO TIPO ANBIMA DISPONÍVEL NO FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES.
- RENTABILIDADE OBTIDA NO PASSADO NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RESULTADOS FUTUROS.
- O INVESTIMENTO EM FUNDO NÃO É GARANTIDO PELO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO – FGC.
- A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS.
- PARA AVALIAÇÃO DA PERFORMANCE DE UM FUNDO DE INVESTIMENTO, É RECOMENDÁVEL A ANÁLISE DE, NO MÍNIMO, 12 (DOZE) MESES.
- A BB ASSET SE EXIME DE QUALQUER RESPONSABILIDADE POR QUAISQUER PREJUÍZOS, DIRETOS OU INDIRETOS, QUE VENHAM A DECORRER DA UTILIZAÇÃO INDEVIDA DESTE MATERIAL OU SEU CONTEÚDO.
- ESTE MATERIAL É DISTRIBUÍDO UNICAMENTE A TÍTULO INFORMATIVO, E NÃO DEVE SER CONSIDERADO ISOLADAMENTE PARA TOMADA DE DECISÃO DE INVESTIMENTO. TEM COMO OBJETIVO AUXILIAR O CLIENTE EM SUAS DECISÕES DE INVESTIMENTO, NÃO CONSTITUINDO QUALQUER TIPO DE OFERTA OU SOLICITAÇÃO DE COMPRA E/OU VENDA DE QUALQUER PRODUTO. ANTES DE QUALQUER DECISÃO, O CLIENTE DEVERÁ REALIZAR O PROCESSO DE SUITABILITY E CONFIRMAR SE OS PRODUTOS APRESENTADOS SÃO INDICADOS PARA O SEU PERFIL DE INVESTIDOR. ESTE DOCUMENTO NÃO LEVA EM CONSIDERAÇÃO OS OBJETIVOS DE INVESTIMENTOS, SITUAÇÃO FINANCEIRA OU NECESSIDADES ESPECÍFICAS DOS INVESTIDORES, DE FORMA PARTICULAR.
- ESTE MATERIAL NÃO SUGERE QUALQUER ALTERAÇÃO DE CARTEIRA, MAS SOMENTE ORIENTAÇÃO SOBRE PRODUTOS ADEQUADOS A DETERMINADO PERFIL DE INVESTIDOR. A BB ASSET MANAGEMENT NÃO SE RESPONSABILIZA POR QUALQUER DECISÃO TOMADA PELO CLIENTE COM BASE NAS ORIENTAÇÕES AQUI CONTIDAS.
- AS INFORMAÇÕES DO CONSULTOR NÃO REFLETEM NECESSARIAMENTE PROJEÇÕES E/OU EXPECTATIVAS DA BB ASSET





BB ASSET MANAGEMENT

**Busque mais para
os seus investimentos**

www.bbasset.com.br

[linkedin.com/showcase/bbasset](https://www.linkedin.com/showcase/bbasset)